

DISSERTAÇÕES E TESES

ENTRADA NA ESCOLA. SAÍDA DA ESCRITA

MARIA LÚCIA CASTANHEIRA

Orientadora:

Magda Becker Soares

Local:

Faculdade de Educação da UFMG

Data da defesa:

22/03/91

RESUMO

Esta dissertação tem como objeto de estudo a relação de crianças das camadas populares, residentes em um bairro da periferia de Belo Horizonte, com a escrita, no momento imediatamente anterior e no imediatamente posterior ao seu ingresso na 1ª série. Trata-se de um estudo de caso no qual foram entrevistadas várias crianças, pais, professores e especialistas, e observadas, durante três meses, as atividades desenvolvidas na escola pública que atende às crianças entrevistadas.

Na primeira parte, descrevem-se o lugar onde moram essas crianças e as suas relações familiares. Caracteriza-se também a relação que as crianças mantêm com a escrita antes de ingressarem na escola e que é intermediada pelo seu grupo familiar e social. Constatou-se que a escrita é um objeto significativo para o grupo observado e que, nesse momento, a relação das crianças com a escrita assume contornos de preparação para a alfabetização escolar.

Na segunda parte, caracteriza-se a relação das crianças com a escrita,

quando essa relação passa a ser também intermediada pela escola. Apresenta-se uma descrição do contexto escolar onde a criança ingressa: as condições de trabalho dos professores e especialistas; a visão que têm da clientela que atendem; a proposta de trabalho que adotam.

Analisam-se alguns momentos que, ao demarcarem a entrada da criança na escola, podem ser considerados "ritos de passagem". E, ainda, descrevem-se as oportunidades criadas pela escola para que as crianças interajam com a escrita. Constatou-se a pouca presença da escrita na escola, apesar de se tratar do momento inicial da alfabetização.

Na conclusão, são explicitados os eixos teóricos que nortearam a pesquisa e a análise dos dados. Apontam-se três eixos: do papel da escola na sociedade capitalista; da caracterização da clientela escolar; do processo de alfabetização.

PROPOSTA PARA A LDB: a questão da escola pública/privada

VERA LÚCIA FERREIRA ALVES DE BRITO

Orientadora:

Glaura Vasques de Miranda

Local:

Faculdade de Educação da UFMG

Data da defesa:

25/03/91

RESUMO

Com este estudo pretendeu-se analisar as propostas para a "Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional",

elaboradas no período de 1988-1990 por entidades nacionais diferenciadas. Utilizou-se um marco teórico buscando identificar as transformações do conceito de público/privado e as conotações assumidas na sociedade capitalista. Foram discutidas as concepções de educação pública presentes nos debates realizados em 1930-1934 e em 1945-1961 e seu significado nos debates contemporâneos.

As propostas foram divididas em duas categorias: as propostas dos grupos publicistas e as propostas do grupo privatista. A mesma orientação pode ser observada tanto nas propostas governamentais como nas propostas de entidades de dirigentes educacionais. Apesar das heterogeneidades internas apontadas em cada grupo, o grupo publicista difere do grupo privatista em relação à concepção de educação, à administração e gestão do sistema educacional, ao Ensino Superior e à alocação de recursos financeiros. São apresentadas à guisa de conclusão dificuldades teóricas tanto na formulação da questão público/privado, como na análise do texto dessas propostas com a finalidade de identificar as diferentes estratégias utilizadas pelos grupos para implementar seus projetos diferenciados de Educação e de sociedade brasileira.

O POTENCIAL EDUCATIVO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DAS SÉRIES INICIAIS DO PRIMEIRO GRAU

TEREZINHA MARIA CARDOSO

Orientadora:

Leila de Alvarenga Mafra